



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

JORNAL EXPRESSÃO

Órgão Oficial da Diocese de São José dos Campos • Ano XXXI • Outubro de 2023 • Nº 447

comunicacao@diocesescj.org.br | www.diocesescj.org.br



Mês missionário: na Igreja do Brasil

Palavra do Pastor

Dom Cesar fala sobre o
Mês Missionário 2023

• Leia na página 3

Rádio Mensagem

30 anos de história da
Rádio da Diocese

• Leia na página 7

Paróquias em Festa

Confira as paróquias que
celebram seus padroeiros(as)

• Leia na páginas 13

Aconteceu

Ordenação de 46 Diáconos Permanentes
Confira como foi esse momento histórico



• Leia na página 6

Missionários onde estamos e como somos

No seguimento de Jesus Cristo, mais importante do que aquilo que se faz é o como as coisas são feitas. Assim, ações grandiosas e chamativas, se desprovidas da novidade e da força do Evangelho, são meros eventos, enquanto ações simples, mas caracterizadas pela Boa Nova do Redentor da humanidade, são missão.

Portanto, pode-se definir a índole missionária, que diz respeito a toda pessoa batizada, como o agir impulsionado pelo Evangelho vivido, testemunhado e comunicado.

Assim sendo, missionário (a) não é quem percorre distâncias para realizar a tarefa que Deus lhe confia, mas quem procura conformar seu jeito de pensar e agir à pessoa e às atitudes de Jesus Cristo, para fazer diferença na vida dos outros, no aqui e no agora da história.

Por isso, esta edição do Jornal Expressão, em sintonia com a temática do mês de outubro, apresenta aos seus leitores diversos testemunhos missionários, não, necessariamente, de gente que foi para longe anunciar o Evangelho, mas de quem, mesmo sem sair de sua cidade, fez-se próximo de alguém, fazendo diferença em sua vida com gestos, palavras ou alguma forma de assistência.

A reflexão de D. Cesar, recorda a todos o significado do compromisso missionário, uma urgência para a Igreja e para o mundo, que deve ser assumido por todos os batizados.

O dinamismo de nossas paróquias, pastorais e movimentos revela que mesmo sem romper distâncias e sem fazer revolução a missão está acontecendo entre nós e as iniciativas especificamente missionárias, ainda que pequenas, são sementes de algo maior que está por vir.

Confira algumas das expressões da missionariedade da Igreja, que se verificam em nossa Diocese de São José dos Campos e participe delas, fazendo crescer o número daqueles que, como verdadeiros missionários, colocam-se a serviço dos outros em vista da transformação de sua vida, conforme os desígnios divinos.

Aos nossos leitores desejamos uma proveitosa leitura desta edição do Jornal Expressão.

INFORMAÇÕES DA DIOCESE NA PALMA DA SUA MÃO.

Baixe o app da Diocese

Diocese de São José dos Campos




Diocese de São José dos Campos



“O olhar bendizente de Jesus convida-nos a ser uma Igreja que não enfrenta os desafios e problemas de hoje com um espírito divisor e conflituoso, mas, pelo contrário, levanta os olhos para Deus, que é comunhão, e, maravilhado e humilde, O bendiz e adora, reconhecendo-O como seu único Senhor”.

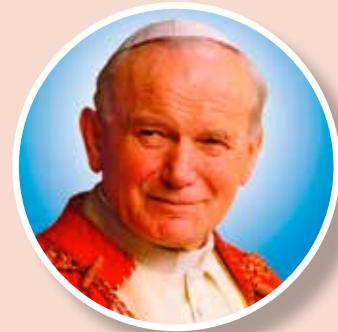
Trecho da Homilia do Papa Francisco na Santa Missa com os novos cardeais e abertura da Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos

“” Frase



“No coração da Igreja, serei o amor”.

Santa Teresa do Menino Jesus



“A família está chamada a ser templo, ou seja, casa de oração: uma oração simples, cheia de esforço e de ternura. Uma oração que se faz vida, para que toda a vida se transforme em oração”.

São João Paulo II



Fale com o Expressão

(12) 3928-3929
(12) 99788-5559

JORNAL EXPRESSÃO



Fundação Sagrada Família - Publicação Mensal da Diocese de São José dos Campos

Bispo Diocesano: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB • **Supervisão Geral:** Pe. Edinei Evaldo Batista - **Jornalista Responsável:** Bruno Andrade - MTB 89.844 • **Colaboram nesta edição:** Vatican News, Comissão Diocesana dos Diáconos Permanentes (CDD), Dona Graça (Comissão para Comissão para Ação Missionária/JM/COMIDI), Diác. Benedito Moreira dos Santos, Orlando Alves Máximo (Aluno da Faculdade Dehoniana e paroquiano da Paróquia Santo Agostinho), Pe. Luiz Gustavo Santos Teixeira (Liturgista e vigários das Paróquias Santa Cecília e Imaculada Conceição - Jacareí), PASCOM Paróquia N. Sra. do Bonsucesso, PASCOM Paróquia Santa Luzia, PASCOM Paróquia Imaculada Conceição (Eugênio de Melo), PASCOM Paróquia São Paulo Apóstolo, PASCOM Paróquia N. Sra. do Paraíso, PASCOM Paróquia N. Sra. de Guadalupe, PASCOM Paróquia São Francisco Xavier, PASCOM Paróquia Santa Branca, PASCOM Paróquia São Bento, PASCOM Paróquia Sant'Ana, PASCOM Paróquia São João Bosco, PASCOM Paróquia N. Sra. da Soledade, PASCOM Paróquia Sagrada Família, PASCOM Paróquia Coração de Jesus, PASCOM Paróquia N. Sra. do Rosário, PASCOM Paróquia N. Sra. Aparecida, PASCOM Paróquia Santuário São Judas Tadeu e PASCOM Paróquia N. Sra. do Patrocínio. **Redação e Publicidade:** Pça. Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jd. São Dimas - São José dos Campos - CEP 12245-440 • Tel.: (12) 3928-3929 - e-mail: comunicacao@diocesajc.org.br.

Se você identificar alguma informação errada ou falta de dados, escreva para a redação do Jornal Expressão ou envie um e-mail. Mandar também suas críticas, comentários e sugestões.

As matérias assinadas e opiniões expressas são de responsabilidade de seus autores. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Edição concluída em 15 de outubro de 2023.

O Jornal Expressão é distribuído on-line. O mesmo também não pode ser vendido, cobrado a entrega e não possui representante para arrecadar fundos para publicidade, assinaturas ou outra contribuição.



* Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB
Bispo Diocesano de São José dos Campos

Mês missionário na Igreja do Brasil



A Igreja no Brasil celebra em outubro o Mês Missionário. Em âmbito universal, o Papa Francisco oferece uma mensagem para o Dia Mundial das Missões, no terceiro domingo do mês. Neste ano, a reflexão do pontífice parte do versículo 8 do primeiro capítulo do livro dos Atos dos Apóstolos: «Sereis minhas testemunhas» (At 1, 8).

Inspiração bíblica

Antes de subir aos céus, Jesus ressuscitado proclama as palavras de envio aos seus discípulos, conforme a descrição nos Atos dos Apóstolos. «Recebereis a força do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo» (1, 8). É daí que foi colhida a inspiração bíblica para a reflexão da mensagem do Papa para este ano. Francisco destaca que a reflexão, por ocasião do Dia Mundial das Missões, “nos ajuda a viver o fato de a Igreja ser, por sua natureza, missionária”.

Sereis minhas testemunhas

“A essência da missão é testemunhar Jesus Cristo, isto é, a sua vida, paixão, morte e ressurreição por amor do Pai e da humanidade”, resume o Papa.

Na mensagem, o Papa Francisco aprofunda aspectos dessa missão confiada por Jesus Cristo aos seus discípulos. O primeiro é o caráter “comunitário-elesial”. Assim, “todo o batizado é chamado à missão na Igreja e por mandato da Igreja: por isso a missão realiza-se em conjunto, não individualmente”. A missão é realizada em comunhão com a comunidade eclesial e não por iniciativa própria. “E ainda que alguém, numa situação muito particular, leve avante a missão evangelizadora sozinho, realiza-a e deve realizá-la

sempre em comunhão com a Igreja que o enviou”, salienta o pontífice. O outro pedido de Jesus no envio missionário dos discípulos é que construam a vida pessoal “em chave de missão”: “são enviados por Jesus ao mundo não só para fazer a missão, mas também e sobretudo para viver a missão que lhes foi confiada; não só para dar testemunho, mas também e sobretudo para ser testemunhas de Cristo”. Além do testemunho de vida evangélica, Francisco destaca a necessidade de anunciar a pessoa de Jesus e a sua mensagem: “na evangelização, caminham juntos o exemplo de vida cristã e o anúncio de Cristo. Um serve ao outro. São os dois pulmões com que deve respirar cada comunidade para ser missionária. Este testemunho completo, coerente e jubiloso de Cristo será seguramente a força de atração para o crescimento da Igreja também no terceiro milênio”.

Ide! Da Igreja local aos confins do mundo

“Ide! Da Igreja local aos confins do mundo” é o tema da Campanha Missionária de 2023, cuja inspiração bíblica, baseada no texto dos discípulos de Emaús, é “Corações ardentes, pés a caminho” (cf. Lc 24,13-35). Após três anos refletindo sobre a natureza missionária da Igreja e sobre o “ser missão”, o tema deste ano ajuda a aprofundar a relação entre Igreja-local e a missão

ad gentes, enquanto o lema bíblico permanece em sintonia com a realização do 3º Ano Vocacional que a Igreja do Brasil está celebrando. No ano passado, foi celebrado o Ano Jubilar Missionário que animou a caminhada missionária da Igreja do Brasil. Em 2023 as ações missionárias estão voltadas para a preparação do 5º Congresso Missionário Nacional, que acontecerá em Manaus nos dias 10 a 15 de novembro de 2023, tendo como horizonte o 6º Congresso Missionário Americano (CAM6) que será realizado em Puerto Rico em 2024.

Pés e coração: a construção da arte do cartaz

“Corações ardentes, pés a caminho” é o lema da mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões. O texto focaliza a atenção sobre o encontro com Jesus Ressuscitado como a motivação central do ser e agir missionários. Os pés dos discípulos – fincados em uma realidade bem determinada – se põe a caminho somente porque antes, os corações se inflamaram no encontro com Jesus que os ouviu, caminhou com eles, explicou-lhes a Escritura e ficou com eles para a partilha do pão. A Campanha Missionária deste ano, põe em evidência que cada Igreja local tem o dever de evangelizar toda pessoa e todos os povos até os confins da terra. Destaca-se que este élan missionário nasce da experiência do amor de

Cristo que cativa e impulsiona cada cristã, cada cristão. O mês missionário nos recorda que todos podem colaborar concretamente com o movimento missionário através da oração e da ação, com ofertas de dinheiro e de sofrimento, com o próprio testemunho. Por isso, em todas as Igrejas do mundo no penúltimo domingo de outubro (21 e 22) realiza-se a coleta missionária, destinada integralmente para a missão universal.

Queremos lembrar aqui apenas algumas passagens significativas do documento **Ad Gentes** (Aos Povos) do Vaticano II que trazem de maneira significativa esse impulso missionário.

A origem. Antes de tudo, o Concílio sentenciou sem rodeios que “a Igreja peregrina é por sua natureza missionária” (AG 2). A palavra “natureza” quer dizer “essência”, e a palavra “essência” remete à natureza divina: Deus é por sua essência missionário, porque Deus é Amor, um amor que não se contém, um amor que transborda e que se autoenvia ao mundo. A missão brota do “amor fontal” do Pai, que envia o Filho, que envia o Espírito, que envia a Igreja. Antes de ser tarefa, a missão é uma essência divina, um impulso gratuito: não é a Igreja que tem uma missão, mas é a missão que tem uma Igreja. Pois ela é chamada a ser “missionária”, “enviada” e não “enviante”, porque quem envia é o Pai.

A razão da missão, portanto, é participar da vida de Deus: Deus chama todos os homens e as mulheres a participar de sua vida, que é vida eterna. Participar da vida de Deus é participar da sua missão: o Pai chama todos a se tornarem missionários, quer todos e todas envolvidos no seu dinamismo de amor gratuito! Esse é o caminho de salvação que torna as pessoas mais fraternas e mais humanas uma com as outras, porque se reconhecem filhas do mesmo Pai, irmãs entre elas. O rosto de Deus revelado em Jesus diz “aos homens a genuína verdade da sua condição e da sua integral vocação, pois Cristo é o princípio e o modelo da humanidade renovada e imbuída de fraterno amor, sinceridade e espírito de paz, à qual todos aspiram” (AG 8).

O caminho para a Igreja concretizar essa sua participação na missão de Deus, é seguir o exemplo de Jesus que “sendo rico, se fez pobre por nós para que nos tornássemos ricos da sua pobreza: o Filho do Homem não veio para que o servissem, mas para ser ele a servir e para dar até a sua vida em redenção por muitos, isto é, por todos” (AG 3). Da mesma forma a Igreja “movida pelo Espírito Santo, deve seguir o mesmo caminho de Cristo: o caminho da pobreza, da obediência, do serviço e da imolação própria até à morte” (AG 5). Com efeito, Jesus envia seus discípulos a dar essencialmente um simples testemunho de vida, despojado e desarmado (cf. Mc 6,7-11), cheio de compaixão para com as pessoas (cf. Mc 6,34). O anúncio e a conversão nascem do desejo de tornar partícipes os outros também dessa vida divina. Por isso que a Igreja não é chamada a fazer proselitismo: ela cresce por atração, como luz das nações, “quando vive em comunhão, pois os discípulos de Jesus serão reconhecidos se amarem uns aos outros como Ele nos amou” (Documento de Aparecida, 159).

Vivamos com alegria o mês de outubro, mês missionário.

Papa pede orações pela Igreja, para abraçar o diálogo e a escuta através do Sínodo

Na intenção de oração para outubro, mês que acolhe a Assembleia Geral Ordinária em Roma e coincide com a celebração do Dia Mundial das Missões, o Papa Francisco pede que rezemos pela Igreja e seu caminho eclesial através do Sínodo.

“A missão está no coração da Igreja. E mais ainda. Quando uma Igreja está em Sínodo, somente essa dinâmica sinodal é que a faz levar adiante a vocação missionária. Quer dizer, a resposta ao mandato de Jesus de anunciar o Evangelho.”

Assim inicia Francisco a mensagem em vídeo de outubro com a intenção de oração que o Pontífice confia à Igreja Católica através da Rede Mundial de Oração do Papa. Ele pede para rezar pela Igreja que, em outubro, abraça o diálogo e a escuta através da XVI Assembleia Geral Ordinária, em Roma, mês que também coincide com a celebração do 97º Dia Mundial das Missões:

“Quero recordar que não se acaba nada, mas que continua um caminho eclesial. Trata-se de um caminho que percorremos, como os discípulos de Emaús, escutando ao Senhor que sempre sai ao nosso encontro. É o Senhor da surpresa. Através da oração e do discernimento, o Espírito Santo nos ajuda a realizar o “apostolado do ouvido”, ou seja, escutar com os ouvidos de Deus para poder falar com a palavra de Deus. E assim nos aproximamos do coração de Cristo, do qual brota nossa missão, e da voz que atrai para Ele. Uma voz que nos revela o centro da missão, que é chegar a todos, buscar a todos, acolher a todos, envolver a todos, sem excluir ninguém.”

O vídeo, com a mensagem centrada no Sínodo sobre a Sinodalidade, será projetado na preparação da Vigília Eucumênica de Oração na Praça de São Pedro deste sábado, 30 de setembro. A primeira sessão da Assembleia Geral Ordinária se realizará entre os dias 4 a 29 de outubro, em Roma, mas o processo, que começou em 2021, vai continuar em 2024.

Pelo Sínodo

Outubro 2023



Escuta e discernimento

A mensagem do vídeo deste mês contou com o apoio e a colaboração das Pontifícias Obras Misionárias dos Estados Unidos e do Sínodo sobre a Sinodalidade, é um convite a uma disposição diante do Senhor numa atitude de escuta e de diálogo. O conceito de Igreja “em caminho”, e de sua vocação missionária, está bem representado na escolha das imagens em formato de “road movie”: através da janela de um automóvel vemos lugares e pessoas de diversos países, desde o Vaticano até o Camboja, passando pela África, Oriente Médio e América do Norte, filmados em momentos da vida cotidiana. Esse automóvel representa a Igreja; seu combustível é “a força do Espírito Santo”, que, nas palavras do Papa Francisco, deve conduzi-la “para as periferias do mundo”:

“Rezemos pela Igreja, para que adote a escuta e o diálogo como estilo de vida em todos os níveis, deixando-se guiar pela força do Espírito

Santo em direção às periferias do mundo.”

O que é o Sínodo da Sinodalidade

Em 10 de outubro de 2021, o Papa Francisco convocou o Sínodo da Sinodalidade para aprofundar o tema “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”. O Sínodo dos Bispos é um organismo consultivo que pede aos bispos de todo o mundo que participem no governo da Igreja, aconselhando ao Papa sobre assuntos de interesse para a Igreja universal. A palavra “sínodo” deriva da língua grega e expressa a ideia de “caminhar juntos”.

Com uma duração prevista de três anos (outubro de 2021 a outubro de 2024), o Sínodo da Sinodalidade percorreu distintas fases de escuta e discernimento. O Papa Francisco deseja que toda a Igreja reflita sobre a sinodalidade: que todo o Povo de Deus —bispos, sacerdotes, religiosos, leigos, homens, mulheres, adultos, jovens— participe na conversação sobre se estamos

caminhando juntos e como o fazemos.

No dia 4 de outubro será aberta a primeira sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária, onde os bispos e outros participantes se reúnem para recolher os frutos dos processos prévios de escuta. Neste Sínodo, essa assembleia se celebrará em duas sessões com um ano de diferença: de 4 a 29 de outubro de 2023 e em outubro de 2024.

A celebração da primeira sessão da Assembleia Ordinária coincide também com o 97º Dia Mundial das Missões. A esse propósito, dom Kieran Harrington, diretor nacional das Pontifícias Obras Misionárias dos Estados Unidos, comentou: “o Papa Francisco, fazendo eco do espírito de São Francisco Xavier, insiste no caminho da Igreja para as margens da sociedade. Ao reorganizar os esforços da Igreja para dar prioridade aos marginalizados e empobrecidos, nos recorda o ministério de Cristo centrado em partilhar a Boa Nova com os esquecidos e desassistidos.

Esta é a tarefa principal das Pontifícias Obras Misionárias em nível global: 120 escritórios nacionais trabalham juntos para apoiar milhares de missionários que levam a mensagem do Evangelho a todos. Enquanto refletimos sobre a intenção de oração do Papa deste mês, somos chamados a assumir um estilo de vida de escuta e diálogo, movendo-nos para as periferias, guiados pelo Espírito Santo.”

Abertura à missão

O Pe. Frédéric Fornos, diretor internacional da Rede Mundial de Oração do Papa, comenta sobre este importante momento que vive a Igreja: “nesta terceira fase do Sínodo, o Papa Francisco nos convida a rezar para que ‘a escuta e o diálogo’ sejam o ‘estilo de vida em todos os níveis’ da Igreja, pois é uma graça. Somente assim podemos escutar o Espírito Santo e deixar-nos guiar por ele, o que supõe oração e discernimento. ‘Deixar-se guiar pelo Espírito Santo’, supõe escutar juntos: ‘não é o resultado de estratégias e programas, mas de uma escuta recíproca entre irmãos e irmãs’. É o Espírito do Senhor quem nos abre novos caminhos. É ele quem nos ajuda a reconhecer hoje a missão de Cristo e nos conduz para as periferias do mundo: ‘chegar a todos, buscar a todos, acolher a todos, envolver a todos, sem excluir ninguém’”.



Rezemos pela Igreja, para que adote a escuta e o diálogo como estilo de vida em todos os níveis, deixando-se guiar pela força do Espírito Santo em direção às periferias do mundo.”

→Acontece

Sínodo 2023: Ser uma Igreja unida e fraterna, que escuta e dialoga



"O Sínodo serve para nos recordar isto: a nossa Mãe Igreja sempre precisa de purificação, de ser «reparada», porque todos nós somos um Povo de pecadores perdoados, sempre necessitados de regressar à fonte que é Jesus e de nos colocarmos novamente nos caminhos do Espírito para chegar a todos com o seu Evangelho", disse Francisco em sua homilia na missa de abertura do Sínodo.

O Papa Francisco celebrou a missa com os novos cardeais e o Colégio Cardinalício, na abertura da Assembleia Sinodal, no dia 4 de outubro, na Praça São Pedro. A celebração contou com a participação de vários fiéis.

Em sua homilia, o Pontífice destacou este versículo do Evangelho de Mateus: «Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos». Jesus "eleva os olhos ao Céu e louva o Pai por ter revelado aos simples os mistérios do Reino de Deus".

Antes dessas palavras de Jesus, o texto é precedido "pela narração de um momento difícil da missão de Jesus, que poderíamos definir de «desolação pastoral», sublinhou Francisco. "João Batista duvida que Ele seja realmente o Messias; muitas cidades por onde passou, apesar dos prodígios realizados, não se converteram; as pessoas o acusam de ser um glutão e bebedor de vinho, enquanto pouco antes se queixavam do Batista porque era demasiado austero."

Caminhar juntos com o olhar de Jesus

Porém, Jesus não se deixa tomar pela tristeza. "No momento da desolação, tem



um olhar capaz de ver mais além: louva a sabedoria do Pai e consegue vislumbrar o bem escondido que cresce, a semente da Palavra acolhida pelos simples, a luz do Reino de Deus que abre caminho mesmo na noite", disse o Papa, acrescentando:

Queridos Cardeais, irmãos Bispos, irmãs e irmãos, estamos na abertura da Assembleia Sinodal. E não nos ajuda um olhar imanente, feito de estratégias humanas, cálculos políticos ou batalhas ideológicas. Não estamos aqui para realizar uma reunião parlamentar nem um plano de reformas; não é para isso.

"O Sínodo, queridos irmãos e irmãs, não é um parlamento. O protagonista é o Espírito Santo. Não estamos aqui para fazer um parlamento. Estamos aqui para caminharmos juntos com o olhar de Jesus, que bendiz o Pai e acolhe a quantos estão cansados e oprimidos."

Uma Igreja que tem Deus no centro

A seguir, o Papa refletiu sobre o olhar de Jesus: um olhar bendizente e acolhedor.

"Este olhar bendizente do Senhor nos convida a sermos uma Igreja que, de ânimo

feliz, contempla a ação de Deus e discerne o presente; uma Igreja que, no meio das ondas por vezes agitadas do nosso tempo, não desanima, não procura escapatórias ideológicas, não se barrica atrás de convicções adquiridas, não cede a soluções cómodas, nem deixa que seja o mundo a ditar a sua agenda, disse ainda o Papa.

"Esta é a questão fundamental. E este é o dever primário do Sínodo: centrar de novo o nosso olhar em Deus, para sermos uma Igreja que olha, com misericórdia, a humanidade. Uma Igreja unida e fraterna, ou pelo menos que tenta ser unida e fraterna, que escuta e dialoga."

Uma Igreja que abençoa e encoraja, que ajuda quem busca o Senhor, que estimula benevolmente os indiferentes, que abre caminhos para iniciar as pessoas na beleza da fé. Uma Igreja que tem Deus no centro e, consequentemente, não se divide internamente e nunca é dura externamente. Uma Igreja que se arrisca com Jesus. É assim que Jesus quer a Igreja, é assim que Ele quer a sua Esposa.

Diálogo sinodal, «marcha no Espírito Santo»

Depois do olhar bendizen-

te, o Papa convidou a contemplar o olhar acolhedor de Cristo. "Enquanto os que se consideram sábios não conseguem reconhecer a obra de Deus, Jesus exulta de alegria no Pai porque se revela aos pequeninos, aos simples, aos pobres em espírito. Por isso, ao longo da sua vida, assume este olhar acolhedor para com os mais frágeis, os atribulados, os descartados", sublinhou o Pontífice.

Segundo Francisco, "este olhar acolhedor de Jesus nos convida a sermos uma Igreja hospitaleira, não de portas fechadas". "Num tempo complexo como o nosso, surgem novos desafios culturais e pastorais que exigem uma atitude interior cordial e gentil para os podermos encarar sem medo. No diálogo sinodal, durante esta maravilhosa «marcha no Espírito Santo» que realizamos juntos como Povo de Deus, oxalá possamos crescer na unidade e na amizade com o Senhor, para ver com o seu olhar os desafios de hoje", disse o Papa.

De acordo com Francisco, "o olhar bendizente e acolhedor de Jesus nos impede de cair em algumas tentações perigosas", como a de "ser uma Igreja rígida, uma al-fândega, que se arma contra o mundo e olha para trás; de

ser uma Igreja morna, que se rende às modas do mundo; de ser uma Igreja cansada, fechada em si mesma".

"No livro do Apocalipse, o Senhor disse: «Estou à porta e bato para que a porta se abra», mas muitas vezes irmãos e irmãs Ele bate à porta, mas de dentro da Igreja para que deixemos o Senhor sair com a Igreja para proclamar o seu Evangelho", sublinhou Francisco.

O Papa convidou a caminhar seguindo as pegadas de São Francisco de Assis, "o Santo da pobreza e da paz, o «louco de Deus» que trouxe no corpo os estigmas de Jesus e, para se revestir d'Ele, despojou-se de tudo. Quão difícil é este despojamento interno e também externo de todos nós e também das instituições! Conta São Boaventura que, enquanto rezava, o Crucificado lhe disse: «Vai e repara a minha igreja»".

Nossa Mãe Igreja sempre precisa de purificação

O Sínodo serve para nos recordar isto: a nossa Mãe Igreja sempre precisa de purificação, de ser «reparada», porque todos nós somos um Povo de pecadores perdoados, sempre necessitados de regressar à fonte que é Jesus e de nos colocarmos novamente nos caminhos do Espírito para chegar a todos com o seu Evangelho. Francisco de Assis, num tempo de grandes lutas e divisões entre o poder temporal e o religioso, entre a Igreja institucional e as correntes heréticas, entre cristãos e outros fiéis, não criticou nem atacou ninguém, mas limitou-se a pegar nas armas do Evangelho, ou seja, a humildade e a unidade, a oração e a caridade. Façamos assim também nós!

No final de sua homilia, o Papa Francisco recordou mais uma vez que o Sínodo "não é uma reunião política, mas uma convocação no Espírito; não é um parlamento polarizado, mas um lugar de graça e comunhão", e convidou todos a se abrirem e invocarem o "protagonista" do Sínodo, o Espírito Santo, e com Ele caminhar "com confiança e alegria".

→Aconteceu

Diocese de São José dos Campos realiza a Ordenação Diaconal de 46 acólitos para servirem a Igreja particular na Diaconia Permanente

Na celebração do Ano Vocacional da Igreja no Brasil, Dom José Valmor CESAR Teixeira, SDB, bispo diocesano, realizou a ordenação de 46 novos diáconos permanentes para servirem a Igreja Particular. Esse momento foi realizado em duas turmas: a 1ª turma no dia 23 de setembro, às 10h, na Paróquia Sagrada Família, em São José dos Campos, e a 2ª turma no dia 30 de setembro, às 10h, na Paróquia N. Sra. de Guadalupe, em Jacareí.

Em sua homilia, o bispo diocesano exortou: “Os diáconos participam de modo especial na missão e graça de Cristo. São marcados pelo sacramento da ordem com um sinal que ninguém pode apagar e que os configura a Cristo que se fez diácono, isto é, servidor de todos”.

Reforçou ainda sobre a missão que assumem a partir da Ordenação: “Quanto aos diáconos, a graça sacramental lhes concede a força necessária, para servir o povo de Deus na diaconia da liturgia, da Palavra e da caridade em comunhão com o bispo e seu presbitério”.

Ao final da homilia, o bispo agradeceu a Deus pela presença dos diáconos na Diocese. Agora com o novo grupo serão ao todo 154, se não for a Diocese com mais diáconos do Brasil, certamente uma das mais numerosas e com expressividade na diaconia permanente. “Agradecemos muito a Deus como Diocese de São José dos Campos, pela presença dos diáconos permanentes desde o início da vida diocesana, já que nossa Diocese foi criada após o Concílio Vaticano II. Que Deus abençoe a todos, especial os que serão ordenados, que saibamos servir a exemplo de Maria, servidora do plano de Deus para a salvação da humanidade”.

34 neo-diáconos ordenados em 23 de setembro:

Adilson dos Santos, Altair Aurélio da Silva, Antônio Viera Neto, Carlitos Antônio Moreira, Cleber Eugênio da Silva, Cristóvão Rodolfo de Jesus da Cunha, David Marques, Donizetti Porfírio de Farias, Edmilson da Costa Amâncio, Eliandro Biondi Pereira, Erival-

Ordenação Diaconal de 34 acólitos



Ordenação Diaconal de 12 acólitos



do Batista Santos, Evandro Luiz Pinheiro Silva, Flavio Martins Hilário, Geraldo Célio Pereira, Hélyvio Carmo Germano, João Francisco de Faria, José Benedito dos Santos, Jovane Avelino Dias, Lázaro Marinho Barreto, Lourenço José Alves da Costa,

Lucas Monteiro Cotta, Luiz Antônio Carnieri, Luiz Fernando Lobo de Faria, Marcelo Fernandes Machado, Marcos Vitor de Andrade, Mauri dos Santos da Silva Soares, Nilson Chaib Menezes, Paulo Francisco dos Santos, Paulo Sérgio do Prado, Roberto

Rabello, Sebastião Alves Junior, Silvio Pereira de Vasconcelos, Vicente Rodolfo de Siqueira e Wilson Salgado Filho.

12 neo-diáconos ordenados em 30 de setembro:

Carlos Alberto Soares de Oliveira, Davildes Aparecido

Albertino Alves, Eldon Gomes da Silva, Fábio Vieira, Fernando José Câmara, Flávio Henrique Barbosa, José Cláudio dos Santos, José Flávio dos Santos, José Nilton Gonçalves, Paulo Afonso Ribeiro, Pedro Lopes da Silva Filho e Silvio Antonio de Brito.

→Acontece

Rádio Mensagem 30 anos

No documento "Inter Mirifica" do Concílio Vaticano II, a Igreja Católica se pronuncia a respeito da importância dos Meios de Comunicação nos tempos modernos, especialmente a importância das Rádios para comunicar a Fé cristã e uma esmerada educação.

Assim se pronuncia o Concílio: "A Igreja católica, fundada por Nosso Senhor Jesus Cristo para levar a salvação a todos os homens, e por isso mesmo obrigada a evangelizar, considera seu dever pregar a mensagem de salvação, servindo-se dos meios de comunicação social, e ensina aos homens a usar retamente estes meios.

À Igreja, pois, compete o direito nativo de usar e de possuir toda a espécie destes meios, enquanto são necessários ou úteis à educação cristã e a toda a sua obra de salvação das almas; compete, porém, aos sagrados pastores o dever de instruir e de dirigir os fiéis de modo que estes, servindo-se dos ditos meios, alcancem a sua própria salvação e perfeição, assim como a de todo o gênero humano. Além disso, compete principalmente aos leigos vivificar com espírito humano e cristão estes meios, a fim de que correspondam à grande esperança do gênero humano e aos desígnios divinos" (IM 3).

Assim, também a Diocese de São José dos Campos, na esteira do Concílio Vaticano II, adquiriu uma emissora de Rádio, a RÁDIO MENSAGEM, para divulgar a boa notícia do Evangelho, a boa educação



cristã e a difusão de notícias e informações para o crescimento e desenvolvimento da boa comunicação.

Em um pronunciamento em 2008, o Papa Bento XVI, falando aos responsáveis das emissoras católicas, assim falava sobre o assunto: "a rádio tem como função "informar e entreter, anunciar e denunciar", mas também formar os ouvintes no respeito à verdade e no cultivo da esperança. Elogiou a missão consoladora da rádio, que chega "a quem está só" e também aos que "pertencem a outras religiões e nunca ouviram falar de Jesus Cristo". Destacou o dever de "cooperação

na missão apostólica" das emissoras católicas mediante "uma sementeira paciente, contínua, dia após dia, hora após hora". Pediu às emissoras que "tornem atrativa a palavra de Deus", para "poder tocar o coração dos homens e das mulheres de nosso tempo, e participar da transformação da vida de nossos contemporâneos". Essa é a responsabilidade que a rádio MENSAGEM vem cumprindo nestes 30 anos de existência como "a RÁDIO DA DIOCESE".

Em 27 de Julho de 2013, o Papa Francisco, em visita à Rádio Catedral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, durante

a Jornada Mundial da Juventude, assim se expressou numa entrevista: "Bom dia, boa tarde, a todos que estão ouvindo. Agradeço a atenção e agradeço aqui aos integrantes da rádio pela amabilidade por me darem o microfone. Agradeço e estou olhando para o rádio e vejo que, hoje em dia, os meios de comunicação são muito importantes. Eu diria que, uma rádio católica, hoje em dia, é o púlpito, mais próximo que temos de onde podemos anunciar os valores humanos, os valores religiosos e, sobretudo, anunciar a Jesus Cristo, ao Senhor. Dar ao Senhor essa graça de colocá-lo em nossas coisas... Que todos trabalhem por esta palavra que hoje em dia não é bem aceita: solidariedade. É uma palavra que procuram deixar de lado, sempre, porquê incômoda. Todavia, é uma palavra que reflete os valores humanos e cristãos que hoje nos pedem para ir contra; da cultura do descartável, de que tudo é descartável. Uma cultura que sempre deixa as pessoas de fora: deixa à margem as crianças, deixa à margem os jovens, deixa à margem os idosos, deixa a fora aos que não servem, aos que não produzem, e isso não pode acontecer. Invés, a solidariedade, coloca todos dentro. Devem seguir trabalhando por esta cultura da solidariedade e pelo Evangelho".

É isto que espero que a Rádio Mensagem continue a ser e a divulgar nos anos que virão. Parabéns a todos os colaboradores, ouvintes e promotores da vida da rádio Mensagem.

ANIVERSÁRIO da Rádio

Dia: 31 de outubro (terça)
Horário: 19h30, na Capela Santa Maria em Jacareí
 Av. Orlando Felipe Bonano, 763
 Jd. Santa Maria, CEP 12328-210

VOCÊ É NOSSO(A) Convidado(a) Especial!

Rádio Mensagem 30 anos de história

O ano era 1993 e pensando em ir além fronteiras e chegar até as casas e os corações do povo da Diocese de São José dos Campos, nasce a Rádio Mensagem AM 1470. E de lá pra cá se foram 30 anos de muitas lutas e inúmeras conquistas. E isso fortaleceu a nossa caminhada.

Além de funcionários, a Rádio Mensagem era composta, de inúmeras pessoas não vinculadas que desprendiam de seu tempo para auxiliar na continuidade deste veículo que sempre primou nos ensinamentos cristãos, e também em outras formas de informação que ajudasse a somar e ampliar o alcance da programação.

Agradecemos a todos que desde o início ou pelo tempo que puderam, contribuíram para que até os dias de

hoje a Voz da Diocese permanecesse com sua responsabilidade de formar, informar, entreter e evangelizar.

A família Mensagem conta com os Representantes, Sócios colaboradores do Clube Mensagem, Anunciantes (parceiros comerciais), os Sacerdotes em suas comunidades que sempre abraçam a causa da rádio, as Irmãs em suas Congregações rezando conosco e nos ajudando a rezar e também os colaboradores que fazem parte da nossa programação. 30 anos é só o começo.

Que Deus permita que a história da Rádio Mensagem atinja muito mais corações do que já atingiu. Parabéns Mensagem AM, por mais esta etapa já alcançada e que vá cada vez mais longe, e que o próximo passo seja a migração para FM, pela graça de Deus.

rádio JUNTOS PELA Mensagem 1470 AM RUMO A FM 84,9

FAÇA UM PIX ATRAVÉS DO QR CODE

OU ATRAVÉS DA CHAVE PIX (CELULAR) 12 974110125 RÁRIO CLUBE JACAREÍ LTDA

OU AINDA NA CAIXINHA DA RÁDIO MENSAGEM NA SECRETARIA PAROQUIAL

SEJA SÓCIO DO CLUBE MENSAGEM E AJUDE ESSE CANAL DE EVANGELIZAÇÃO SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS @radiomensagem

A MENSAGEM PRECISA CONTINUAR! CONTAMOS COM SUA COLABORAÇÃO!

A RÁDIO MENSAGEM AM 1470, ESTÁ EM PROCESSO PARA SE TORNAR FM. POR ISSO PRECISAMOS ANGIARIAR FUNDOS PARA ARCAR COM AS DESPESAS NECESSÁRIAS PARA ESTA TRANSIÇÃO. CONTAMOS COM SUA COLABORAÇÃO PARA QUE A MENSAGEM CONTINUE EVANGELIZANDO!

Terceira edição do Missal Romano

Muito se tem falado sobre a nova tradução do Missal Romano, que a Igreja no Brasil vai começar a utilizar a partir do Primeiro Domingo do Advento do ano de 2023. Alguns grupos têm trazido a “desinformação” de que está acontecendo uma nova “reforma litúrgica”, mas isso não é verdade.

O que a CNBB está publicando é, na verdade, uma nova edição do Missal Romano. A que estávamos utilizando é a segunda edição típica. A partir de 2023 utilizaremos a TERCEIRA EDIÇÃO TÍPICA DO MISSAL ROMANO.

A nova edição é fruto de um trabalho de quase 20 anos para traduzir a terceira edição do latim para o português do Brasil. O processo foi realizado pela Comissão de Liturgia da CNBB, através de um grupo constituído somente para tratar da tradução.

A tradução foi aprovada pela Comissão, submetida à aprovação pela Assembleia Geral dos Bispos do Brasil e encaminhada para o Dicastério da Liturgia e disciplina dos Sacramentos, em Roma. O Dicastério fez as suas considerações que foram acolhidas pela CNBB e aprovadas pela Assembleia Geral. No fim de tudo a Santa Sé, por meio do Dicastério da Liturgia e disciplina dos Sacramentos, aprovou a versão que iremos utilizar no Brasil.

Portanto, a nova edição do missal é um texto oficial e que deverá ser posto em prática a partir do Primeiro Domingo do Advento de 2023, em toda a Igreja do Brasil, sem qualquer exceção. Qualquer diocese ou grupo que desobedecer a isso não estará em comunhão com a Igreja no Brasil e, assim, com a Igreja universal. A seguir alguns pontos de destaque.

1) Formulários completos para as Missas feriais no tempo do Advento, Natal, Quaresma e Páscoa.

Antes nós tínhamos a celebração dos domingos em sequência (1º Domingo, 2º Domingo etc) e depois as missas dos dias de semana. Na nova edição nós teremos a celebração do Domingo e em seguida as celebrações do dia de semana, em sequência, até o próximo domingo. Isso melhorará, e muito, o manuseio do Missal.

2) Missa da Vigília da Epifania do Senhor.

A solenidade da Epifania do Senhor tem um lugar de destaque dentro do tempo do Natal e do calendário litúrgico, porque após a proclamação do Evangelho, de forma obrigatória, se faz o anúncio das celebrações móveis do ano (quaresma, Páscoa, Pentecostes, Advento, dentre outras). Pela magnitude desta celebração, foi equiparada a outras e agora temos o formulário da Vigília da Epifania, para mostrar o seu destaque e importância.

3) As bênçãos próprias do Tempo Quaresmal

Para mostrar a continuidade da Tradição, e não o rompimento com ela, a nova edição traz bênçãos (Oração sobre o Povo) do Missal de São Pio V para ajudar no tempo de preparação



para a celebração da Páscoa.

Dessa forma, temos orações sobre o povo próprias da Quarta-Feira de Cinzas até à quarta-feira santa, pois na quinta-feira, no entardecer, damos início ao Tempo Pascal.

Tais bênçãos na Quaresma remontam também ao catecumenato, quando os catecúmenos que seriam batizados na Vigília Pascal faziam sua preparação e recebiam orações próprias. Agora se estendem essas orações a todo povo que participa dos exercícios quaresmais como uma forma de ajudá-lo a renovar as forças em seu caminho e lembrar a graça batismal que está dentro de nós.

4) Vigília de Pentecostes – Forma Longa

Antes tínhamos a Vigília de Pentecostes, mas apenas em sua forma breve. Pela importância de tal Solenidade agora, na Igreja no Brasil, temos a oportunidade de celebrar tal Vigília em sua forma longa, como uma “continuação” da Vigília Pascal, porém, com o protagonismo do Espírito Santo. Tudo isso para nos fazer recordar que é em Pentecostes que temos o início da vida missionária da Igreja que hoje se estende a todo batizado no seu cotidiano.

5) Revisão dos Prefácios e Orações Eucarísticas

a) A nova Tradução define, de uma vez por todas, que o início da Oração Eucarística se dá no prefácio (logo no “O Senhor esteja convosco) que juntamente com a Oração do dia e Evangelho dão o “tom” da celebração, ou seja, mostram a face do Mistério Pascal que estamos celebrando.

Com isso temos os acréscimos de novos prefácios e a alteração do título de outros para poder mostrar o que estamos celebrando.

Vale lembrar que para saber a teologia “base” dos dogmas de fé é só se reportar aos prefácios das celebrações porque neles temos o que de fato, de forma genuína, a Igreja, Tradição, Magistério e Sagradas Escrituras tem a falar e descrever sobre o significado das verdades de fé.

b) Temos o acréscimo do nome de São José junto com a menção do nome da Virgem Maria em todas as Orações Eucarísticas. Na Oração V não houve tal acréscimo de modo impresso, mas mesmo assim se faz obrigatório mencionar o nome de São José, ainda que

não esteja expresso no missal.

c) Vale ressaltar também que as Orações Eucarísticas I, II, III e IV possuem agora orações próprias para a celebração do batismo, crisma, primeira comunhão eucarística e exéquias.

d) Após a Narrativa da Instituição (consagração do pão e do vinho) o “eis o mistério da fé” foi substituído por três formas e cada uma com sua resposta definida, com o que teremos que nos acostumar. Vejam como ficou na tabela abaixo:

Opção	Fórmula	Resposta
1	Mistério da Fé!	Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus.
2	Mistério da Fé e do Amor!	Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!
3	Mistério da fé para a salvação do Mundo!	Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

6) Atualização no Ato Penitencial

Para se ter uma maior fidelidade o Ato Penitencial sua tradução está mais “próxima” do latim. Isso para poder ajudar o fiel a fazer seu exame de consciência e ver se está apto ou não para receber na celebração eucarística a sagrada comunhão.

7) Nova antífona para recitação do Pai-Nosso

Com a antífona: “Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou”, acaba-se de uma vez por

todas com a dúvida (e desinformação disseminada nas redes sociais) se a assembleia deve ou não elevar as mãos. A resposta é sim. Tal antífona, tendo como base o rito ambrosiano, aproxima as tradições de ritos para mostrar a comunhão da Igreja na sua diversidade de dons, carismas e ritos.

8) Formulários dos santos

Tivemos muitas canonizações de santos na Igreja como um todo. Dessa forma, a nova edição do missal traz os novos formulários dos santos canonizados, inclusive, os formulários dos santos brasileiros. Também a alteração de memórias para festas como o caso da memória de Santa Maria Madalena que com o Papa Francisco recebeu a dignidade de Festa dentro do calendário litúrgico.

9) A escolha dos fiéis para cerimônia de Lava Pés

O Papa Francisco, através de um Motu Proprio, alterou a rubrica do missal na missa vespertina da Ceia do Senhor para “pessoas escolhidas” podendo então ser escolhidos tanto homens quanto mulheres para participarem do significativo rito do lava pés e mostra mais uma vez a universalidade da Igreja e não apenas para “homens escolhidos” como estava na antiga versão do missal.

10) Alterações feitas Papa Francisco, e seus antecessores

Teremos agora as alterações e atualizações feitas nas rubricas do missal feitas pelo Papa Francisco e seus antecessores que não estavam previstas na antiga edição. São mudanças feitas através de “motu proprio” ou por documentos tanto do Dicastério da Liturgia e disciplina dos Sacramentos quando do Dicastério da Doutrina da fé. Tais mudanças também tocam o calendário litúrgico universal.

Vamos perceber tais mudanças quando chegarem aos nossos ouvidos, porém, isso não é motivo para alardes, mas consonância com a Tradição, Magistério e Sagradas Escrituras. As formas e regras litúrgicas presentes na Instrução Geral do Missal, do Lecionário, Cerimonial dos bispos e no Código de Direito Canônico continuam em vigor. O que não podemos é dar ouvidos a grupos que querem promover “cismas” porque não tem seus “gostos garantidos”, assim, preferem criar problemas, dificuldades e divisões em vez de entrarem na comunhão e no espírito da Reforma Litúrgica promovida pelo Concílio Vaticano II.

Prof. MSc. Pe. Luiz Gustavo Santos Teixeira
LITURGISTA

Associação Servos da Perpétua Santidade
Obra Assistencial Nossa Senhora dos Pobres
CNPJ nº 03.056.369/0001-04

Edital de Convocação

A Associação Servos da Perpétua Santidade – Obra Assistencial Nossa Senhora dos Pobres inscrita no CNPJ com o número 03.056.369/0001-04 e representada pelo Senhor Luís Humberto David, com base no Estatuto Social convoca os associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que ocorrerá no dia 17 de outubro de 2023 às 14h30. Local sede da Associação na Rua Aparecida Dalprat Souza, nº 247. Cidade Vista Verde. São José dos Campos – SP.

Assembleia deliberará os seguintes assuntos:

1. Apresentação da atual situação da Associação.
2. Eleição e posse da Nova Diretoria.
3. Outros assuntos referentes à Associação.

Pedimos à gentileza que tragam o Documento de Identidade.

São José dos Campos, 22 de setembro de 2023.

Cordialmente,

Luís Humberto David - Presidente - CPF: 019.708.778-71

→Aconteceu

Outubro: Mês Missionário

Mês especial dentro da liturgia da Igreja que recordamos a importância de ser missionário. Momento para agradecer por nossos missionários e rezarmos para que nossos corações sejam capazes de viver a vocação do Evangelho, que sejamos capazes de sair para os confins do mundo como instrumentos de compaixão e amor ao próximo.

Com este sentimento, com os corações ardentes e os pés a caminho, a Comissão para Ação Missionária de nossa Diocese, realizou no dia 07 de outubro uma missão na Paróquia São José Operário



da Vila Paiva, que contou com aproximadamente 200 missionários(as).

A presença significativa da Juventude missionária deu o

tom da missão. Alegria, esperança e muita vivacidade. A certeza de que nossa Igreja se renova.

Gratidão pela acolhida

por parte da paróquia São José Operário e a certeza de que a "a Palavra" percorreu a comunidade, muitas casas abençoadas, só nos reforça a

certeza de que todo batizado deve assumir a missão como cristão e cristã, cultivando sua corresponsabilidade e atitude de pertença.



CRD Sul realizou encontro diaconal da sub-região de Aparecida

No dia 16 de setembro de 2023, a Comissão Regional dos Diáconos Sul 1 promoveu o segundo Encontro Provincial, desta vez na sub-região de Aparecida (SP). O encontro aconteceu na diocese de São José dos Campos, com a presença de 141 pessoas, entre diáconos, alunos das escolas de São José dos Campos e de Caragatatuba e esposas.

O Encontro Diaconal contou com a presença

de Dom Moacir Silva, Arcebispo de Ribeirão Preto (SP) e bispo referencial da CRD Sul 1, e do bispo diocesano de São José dos Campos, Dom José Valmor Cesar Teixeira. Os integrantes da Presidência da Comissão Regional dos Diáconos Sul 1 participaram do encontro, que aconteceu na sede da Sociedade São Vicente de Paulo de São José dos Campos. Teve início às 8h30 e terminou às 12h com almoço.



Missa de Crisma: confira as paróquias em que Dom Cesar administrou o Sacramento da Crisma no mês de setembro:

❖ 2 de setembro, às 18h, na Paróquia N. Sra. do Bonsucesso



❖ 3 de setembro, às 18h, na Paróquia Santa Luzia



❖ 9 de setembro, às 19h, na Paróquia Imaculada Conceição (Eugênio de Melo)



❖ 10 de setembro, às 09h, na Paróquia São Paulo Apóstolo



❖ 10 de setembro, às 16h, na Paróquia N. Sra. do Paraíso



→Aconteceu

❖ 16 de setembro, às 16h, na Paróquia N. Sra. de Guadalupe



❖ 17 de setembro, às 10h, na Paróquia São Francisco Xavier



❖ 20 de setembro, às 19h30, na Paróquia Santa Branca



❖ 22 e 23 de setembro, às 19h, na Paróquia São Bento



❖ Missa de renovação de votos das leigas consagradas



No dia 8 de setembro, na Paróquia de Sant'Ana, Dom Cesar realizou a renovação dos votos das leigas consagradas de nossa Diocese de São José dos Campos. Esse grupo é assessorado pelo Pe. Fausto Leandro Lopes, que também esteve presente na celebração.

→ Aconteceu

❖ Missa de Instituição de novos Ministros na Paróquia São João Bosco



No 14 de setembro, às 19h30, na Paróquia São João Bosco. Dom Cesar realizou a instituição de novos ministros para servirem a comunidade paroquial São João Bosco.

❖ Missa na Novena de N. Sra. da Soledade



No 15 de setembro, às 19h30, na Igreja Matriz da Paróquia N. Sra. da Soledade. Dom Cesar presidiu a Eucaristia na memória de N. Sra. das Dores, padroeira da comunidade.

❖ Ordenação Diaconal – 1ª turma



Dom Cesar ordenou 34 novos diáconos para melhor servirem e animar a vida pastoral de nossa Igreja particular, no dia 23 de setembro, às 10h, na Paróquia Sagrada Família em São José dos Campos.

❖ Ordenação Diaconal – 2ª turma



Dom Cesar ordenou mais 12 novos diáconos para melhor servirem e animar a vida pastoral de nossa Igreja particular, no dia 30 de setembro, às 10h, na Paróquia N. Sra. de Guadalupe em Jacareí.

❖ Encontro Diocesano de Catequistas



No dia 30 de setembro, no Centro de Evangelização da Paróquia Coração de Jesus, aconteceu o encontro diocesano de catequistas. O evento encerrou com a Santa Missa presidida por Dom Cesar.

→ Aconteceu - Outubro

Paróquias em festa



■ Paróquia N. Sra. do Rosário

A Paróquia N. Sra. do Rosário realizou, de 28 de setembro a 07 de outubro, a Novena e Festa de sua padroeira com o tema central: "Com Nossa Senhora do Rosário, queremos viver nossa vocação e missão" e lema: "A Beata Nhá Chica, tinha um grande amor por Nossa Senhora e costumava rezar o terço diariamente". A comunidade durante a Novena teve a oportunidade de rezar diante da relíquia da

Beata Nhá Chica.

Esse momento contou com a presença de diversos padres e bispo vindo de fora da Diocese: Pe. Carlos Ribeiro Natali (Aiuroca – MG), Cônego Luzair Coelho de Abreu (São Lourenço – MG), Pe. Fábio Vanderlei Alexandre, IVE (Santo Amaro – SP), Cônego Marcos Menezes Thomaz (Baependi – MG), Pe. Fernando José de Freitas (Leopoldina – MG), Dom Benedito

Beni dos Santos (Bispo emérito de Lorena – SP) e Pe. Edson Pereira de Oliveira (Baependi – MG). Da Diocese de São José dos Campos, estiveram presentes nas celebrações: Pe. Frei Joacir (Paróquia São Sebastião - SJC), Pe. Matheus Torres da Silva (Paróquia N. Sra. da Santíssima Trindade - Jacareí), Pe. Wendel Ribeiro (Pároco da comunidade) e Dom Cesar (Bispo Diocesano de São José dos Campos).

■ Paróquia N. Sra. Aparecida

A Paróquia N. Sra. Aparecida realizou, de 03 a 12 de outubro, a Novena e Festa da padroeira da comunidade. Os temas de cada dia foram inspirados no tema central do Ano Vocacional: "Vocação, graça e missão" e lema: "Corações ardentes, pés a caminho" (cf. Lc 24,32-33).

Os temas foram os seguintes:

Família, uma vocação natural e sacramental; Jesus, princípio e ápice das vocações; Ser Igreja: Vocação à vida em comunidade; Pastoral Vocacional; Vocação aos ministérios Leigos; Vocação ao Matrimônio; Vocação à vida consagrada; Vocação aos ministérios Ordenados; A Vocação de Maria, um paradigma;

e Vocação: graça e missão.

Esse momento contou com a presença de Dom Cesar, do Diác. Wilson Salgado e os padres: Alexandre Vasconcelos, Ademir, Paulo Renato, Daniel, Vicente, Messias, Pedro Paulo, Washington e Carlos Raimundo.



■ Paróquia São Judas Tadeu

De: 19 a 28 de outubro
Tema central: "Vocação: graça e missão".
Lema: "Com São Judas Tadeu, ter os corações ardentes e os pés a caminho" (cf. Lc. 24, 31-32)
Novena de São Judas Tadeu
1º dia da Novena (19 de outubro)
Tema: "Vocação é graça e dom"
Adoração: 18h
Novena: 19h
Santa Missa: 19h30
Celebrante: Dom Cesar
2º dia da Novena (20 de outubro)
Tema: "Vocação como adesão ao projeto de Deus"
Adoração: 18h
Novena: 19h
Santa Missa: 19h30
Celebrante: Pe. Geraldinho
3º dia da Novena (21 de outubro)
Tema: "Vocação é testemunho"
Adoração: 18h
Novena: 19h

Santa Missa: 19h30
Celebrante: Pe. Vicente
4º dia da Novena (22 de outubro)
Tema: "Vocação é missão"
Adoração: 18h
Novena: 19h
Santa Missa: 19h30
Celebrante: Pe. Matheus Torres
5º dia da Novena (23 de outubro)
Tema: "Vocação: Dom de si para o outro"
Adoração: 18h
Novena: 19h
Santa Missa: 19h30
Celebrante: Pe. Jucemar
6º dia da Novena (24 de outubro)
Tema: "Vocação: certeza de vida feliz"
Adoração: 18h
Novena: 19h
Santa Missa: 19h30
Celebrante: Pe. Rinaldo
7º dia da Novena (25 de outubro)
Tema: "Vocação como resposta de amor"
Adoração: 18h

Novena: 19h
Santa Missa: 19h30
Celebrante: Pe. Carlos Eduardo
8º dia da Novena (26 de outubro)
Tema: "Vocação a santidade cuja meta é o céu"
Adoração: 18h
Novena: 19h
Santa Missa: 19h30
Celebrante: Pe. Daniel
9º dia da Novena (27 de outubro)
Tema: "Vocação é uma escuta da Palavra de Deus"
Adoração: 18h
Novena: 19h
Santa Missa: 19h30
Celebrante: Pe. João Alves
Festa de São Judas Tadeu (28 de outubro)
Tema: "Vocação: graça e missão!"
Missas: 07h, 10h, 15h e 18h
Novena: 09h
Procissão: Após a Missa das 18h
Padres: Pe. Luiz Fernando, Pe. Mário Teodoro e Pe. Dimas Cornélio.

→ Acontece - Novembro

■ Paróquia N. Sra. do Patrocínio

De: 03 a 12 de novembro de 2023
Tema central: "Com Nossa Senhora do Patrocínio vivemos nossa vocação missionária, dom e graça de Deus".

Festa de N. Sra. do Patrocínio (12 de novembro)
10h – Missa e Procissão
12h às 14h – Almoço gratuito
13h30 – Bingo
15h – Leilão de prendas vivas
19h – Missa Solene de encerramen-

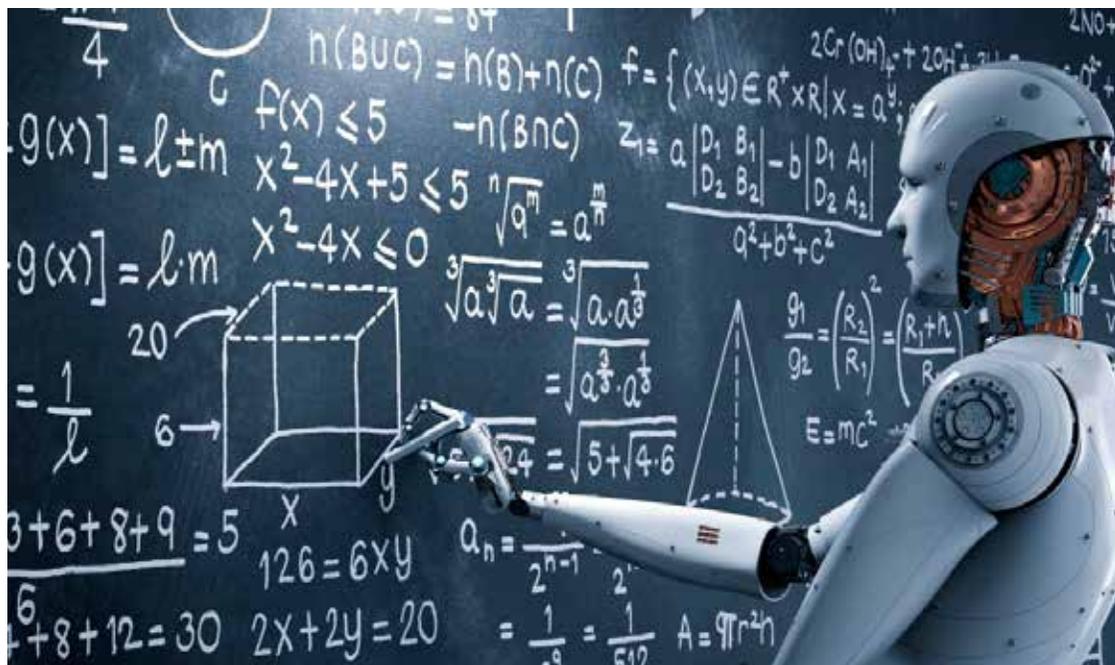
to e coração de Nossa Senhora
Festa Social
Jantar dançante: 03 de novembro, às 21h.
Quermesse: 04, 05 e 11 de novembro, às 20h30.



O uso da IA nas escolas chegou para ficar. IAgora?

Até bem pouco tempo atrás, a expressão “Inteligência Artificial” (IA) parecia algo distante da realidade da maioria das pessoas e seu uso ficava restrito ao universo da ficção científica. O lançamento, em novembro de 2022, do Chat GPT, uma ferramenta de IA capaz de reconhecer e criar linguagem humana, mostrou, de forma contundente, como esta tecnologia pode impactar a vida das pessoas comuns. Devido à sua capacidade de gerar textos de forma automática, o Chat GPT caiu rapidamente no gosto de estudantes do mundo inteiro e o seu uso gerou reações tanto positivas quanto negativas. Essa explosão do uso do Chat GPT pelos estudantes lançou luzes e acelerou uma discussão que já vem sendo travada há algum tempo no meio acadêmico e que diz respeito aos impactos do uso da IA no processo de ensino-aprendizagem.

Os defensores do uso da IA na educação apresentam uma série de argumentos para amparar seu posicionamento. Do ponto de vista do processo educacional, sistemas de aprendizado baseados em IA podem analisar uma grande quantidade de dados de cada aluno, incluindo suas preferências de estudo e seus pontos fortes e fracos, para criar um roteiro de ensino personalizado. Devido à sua capacidade adaptativa, estes sistemas podem ajustar automaticamente e individualmente os níveis dos exercícios para que o aluno atinja um melhor desempenho global. Para os professores, a IA pode revolucionar a



produção de material didático e pedagógico. Algoritmos de processamento de linguagem podem automatizar a criação de aulas, de exercícios e, até mesmo, de livros-texto, possibilitando que os professores se concentrem apenas em ministrar o conteúdo com qualidade. Para o aluno, ferramentas de suporte inteligente apoiadas por IA podem oferecer assistência em todas as suas necessidades acadêmicas, estando disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana. Estes sistemas inteligentes podem ajudar tanto em tarefas simples como a confecção automática de agendas quanto em tarefas mais complexas como a escolha de cursos ou a confecção de textos a partir de um conteúdo. Ao automatizar atividades rotineiras ou que demandam muito tempo, a IA libera o aluno para tarefas que necessitem uma maior interação humana.

Mas o uso da IA na educação está longe de ser uma

unanimidade. Apesar de reconhecer todo o seu potencial, é necessário ter em vista que o uso da IA nas escolas incorpora uma série de riscos. Dentre estes riscos, especialistas apontam a dependência excessiva da tecnologia. Existe a possibilidade de a educação personalizada transformar-se em uma educação individualizada, na qual exista pouca ou nenhuma interação entre os estudantes, afetando o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais dos alunos. O mesmo raciocínio pode ser utilizado quando analisamos a relação entre os alunos e os professores, pois o uso de uma tutoria automatizada pode colocar a figura humana do professor em um plano secundário dentro do processo de aprendizagem. Outro risco apontado pelos especialistas é a falta de transparência dos algoritmos utilizados para a geração de conteúdo. Na maioria das vezes, os algoritmos utilizados pelos sistemas de IA são complexos

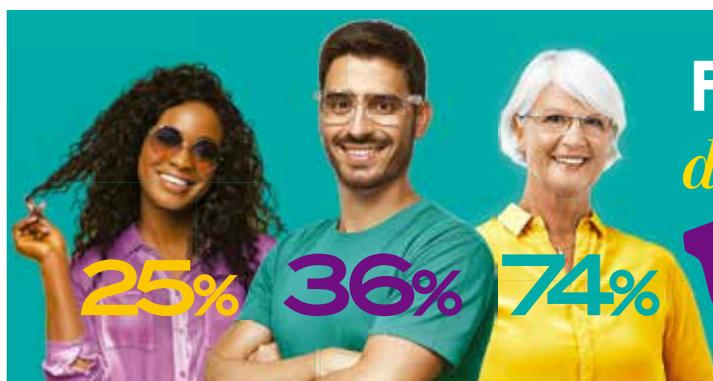
e de difícil entendimento ou análise. Esta opacidade pode levar a uma falta de confiança no processo de geração de sugestões ou de tomada de decisões relativas ao processo educacional, bem como a uma diluição da responsabilidade legal em relação às mesmas. Ainda com relação à transparência dos algoritmos, existe a preocupação de que os sistemas possam ser influenciados por vieses presentes tanto nos dados de treinamento quanto no código de programação, o que pode resultar em uma espécie de discriminação sistemática, com a produção continuada de material de viés preconceituoso ou com uma clara tendência ideológica.

Como comentado no início deste artigo, as questões referentes ao uso da IA na educação não são exatamente novas, mas a sua exposição recente revela que elas ainda estão longe de serem resolvidas. O fato de os argumentos favoráveis estarem centrados

no ganho de eficiência do processo de aprendizagem e de os argumentos contrários estarem centrados em questões éticas dificulta ainda mais a descoberta de um espaço comum, que possa servir de fio condutor para a análise das questões. Parece que há apenas dois pontos de consenso em toda essa discussão. O primeiro é que o uso da IA na educação veio para ficar e já passou o chamado “ponto do não retorno”, configurando um caminho sem volta. O segundo é que o caminho a seguir ainda não está claro.

Tendo em vista esta situação, dois pontos podem ser de grande ajuda para que possamos caminhar com mais segurança no processo de incorporar definitivamente a IA na educação. O primeiro deles é garantir a presença humana em todas as etapas cruciais do processo de aprendizagem como um critério crítico. Esta ênfase na presença de uma pessoa no processo tem como objetivo garantir a construção das habilidades sociais e afetivas dos alunos. O segundo é caminhar para a elaboração de um marco regulatório que garanta não só a transparência dos códigos de programação, mas também a possibilidade de auditoria externa de modo a garantir que as decisões e conteúdos gerados estejam alinhados com uma visão compartilhada sobre os objetivos e métodos educacionais, bem como estejam livres de um viés que não reflita os valores mais caros para a sociedade.

Orlando Alves Máximo, aluno da Faculdade Dehoniana e paroquiano da Paróquia Santo Agostinho.



FESTIVAL de ÓTICA

25% 36% 74%

+ %

+ IDADE é + DESCONTO

Sua idade é seu desconto na armação, na compra de óculos completos: de grau ou de Sol com grau. E você ainda ganha Cash Back!

GoldFinger

PRESENTE PARA SEMPRE

*Promoção válida para óculos de grau e óculos de Sol com grau (peças selecionadas). Nas compras acima de R\$500,00 você ganha Cash Back no valor de R\$ 50,00. Confira o regulamento completo nas lojas.



Acompanhe nossas redes digitais!

InstitutoSaoJose.org.br

facebook.com/institutosj.sjc

twitter.com/InstitutoSJC

youtube.com/ISJVivoePresente

@institutosaojose.sjc

INSTITUTO SÃO JOSÉ

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

3946-7400



Amiguinhos de Jesus

TE AMO MUITO, MÃEZINHA



VAMOS ENCONTRAR NO CAÇA PALAVRA ALGUNS NOMES DADOS A NOSSA SENHORA PELO MLINDO.

- APARECIDA
- LOLIRDES
- FATIMA
- GLIADALLIPE
- CARMO
- IMACULADA
- SOLEDADE

A L O U R D E S L L E O P O P A L L L L E O Q Q A L E T L
 T E C Q P P E Q H R R U E R P C G F T R P T E S O G X L R
 E C T C Q R R S G D T T R P E L R T R C G I X C R D D O A
 I O R R C T C C E L I R S T S I D R C R L C A R C R R R P E
 M P A P L C C L X C L D L C C L C E S S A S E L R C R C P
 A L O T A S O L E D A D E E A S A C R A D E G L L R K E P C
 C A R R A L L E L A L Q R S R S R P A O A L I O E O O I C
 U C E A P G L R R I O O T A L F F E R O T L F T D C L G R I
 L E C C T T I C E C P A E E L R L C U I U S L A O I I L U
 A L L L C E O S X O D D S L S R I R I C P A A S R E P D T
 D G H G E X C L A A P A R E C I D A O H E R E C D D O A R
 A B L H L Q E T W L O L A L L L A P G E C X E R L E E R
 F C P D I X X L Z P L T O R A R E O E F C R L J U E C C A L C
 T I A C C A S D O E C O R O C R S A E S S R L R F A C E C U
 A R C L E P D X R C I C T C R S A E S S R L R F A C E C U
 E L I E S R F D C L R R C I I C O R F A H E P E C A R M O
 X C O I D C E E J I T C E P R A P I G E L C E C E R V T G
 O P D S F A T I M A C A M E T O E O H C E L C E R V T G P



ORDENAÇÕES

Presbiterais 2023

A Diocese de São José dos Campos, nossos familiares, paróquias e nós, diáconos transitórios: Bruno, Elder, Francis, Jefferson e Sérgio, convidamos a todos para as nossas ordenações presbiterais.

<p>Franciéllo dos Santos Dias 10 DE NOVEMBRO - 19:30 PARÓQUIA SÃO BENTO - SJC <i>"Tenho este tesouro em vaso de barro..." (2Cor 4,7)</i></p>	<p>Jefferson Santos de Oliveira 17 DE NOVEMBRO - 19:30 PARÓQUIA SÃO BENEDITO - GALO BRANCO- SJC <i>"Acolhido pela Misericórdia para lavar misericórdia" (cf. Lc 5,27-32)</i></p>	<p>Sérgio do Jesus Ribeiro Jr. 24 DE NOVEMBRO - 19:30 PARÓQUIA SÃO JOSÉ, ESPOSO DE MARIA - SJC <i>"Faca-se em mim segundo a Tua Palavra" (Lc 1,38)</i></p>
<p>Bruno Cesar Bustamante Martins 01 DE DEZEMBRO - 19:30 PARÓQUIA SÃO SILVESTRE - JACAREÍ <i>"Em atenção à tua palavra, vou lançar as redes" (Lc 5,5b)</i></p>	<p>Elder Américo Bachião 15 DE DEZEMBRO - 19:30 PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA - SJC <i>"Amor-te com amor eterno e te atraí com a misericórdia" (Jr 31,3)</i></p>	



→ Aniversariantes

PADRES – Aniversários Natalícios

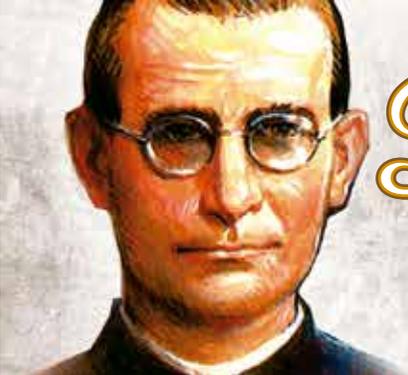
3	Pe. Vitor Mendes Santos
5	Pe. Antônio Aparecido Alves (Pe. Toninho)
7	Pe. Marcelino Heitor Nunes Tomé
18	Dom Antônio Carlos Altieri, SDB
18	Pe. Lucas Rosa da Silva
19	Pe. Fábio Ferreira Costa
23	Pe. Wendel Ribeiro
23	Pe. Alexsandro de Brito Ramos
28	Pe. Rodolfo José Barbosa (Pe. Rodolfinho)

PADRES e BISPO – Aniversários de Ordenação

19	(2014)	Pe. Gevanildo Augusto Torres
28	(2006)	Dom Antônio Carlos Altieri, SDB (Ordenação Episcopal)

DIÁCONOS – Aniversários Natalícios

6	Diác. José Olímpio de Oliveira (Juca - Jacareí)
8	Diác. José Hélio dos Reis
10	Diác. Franciéllo dos Santos Dias
12	Diác. Hélio Cesar da Silva
17	Diác. Caio Nelson Santana Ribeiro
19	Diác. Lucrécio Zanella
19	Diác. Domingos Sávio D. Fernandes
19	Diác. João Mateus de Oliveira
25	Diác. José Roberto Marilac Moreira
28	Diác. Justo Baptista de Faria



Memorial Padre Rodolfo

Um ambiente onde encontramos um pouco da história do salesiano venerável Pe. Rodolfo, com a exposição de seus objetos e pertences pessoais, alguns escritos e relatos da sua santidade.

www.sagradafamiliaonline.org.br




Seja um sócio e juntos vamos Evangelizar

rádio Mensagem
Diocese de São José dos Campos 1470 AM

Sintonize 1470 AM
www.radiomensagem.am.br

Acompanhe nossa programação no seu celular.
Procure pelo aplicativo da Rádio Mensagem (ícone azul) no Google Play.

f /radiomensagem ☎ (12) 9.7411-0125

Informações: (12) 3954-3000

Para ser mais uma voz que anuncia a Boa Nova.